 DOI: 10.51161/convesp/5698

PRINCÍPIOS DA CIRURGIA RECONSTRUTIVA EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

SARA MARIN AUBEL; MARIANA SANTOS MARTINS; LANA FERREIRA DA SILVA

Introdução: A cirurgia reconstrutiva é caracterizada pela utilização de técnicas de reconstrução tecidual, sendo uma técnica para o tratamento de feridas abertas que são incapazes de fazer a cicatrização por primeira intenção devido ao excesso de tensão. **Objetivo**: Descrever os princípios da cirurgia reconstrutivas na clínica cirúrgica de pequenos animais. **Material e métodos:** Realizada revisão da literatura de trabalhos nacionais do ano de 2009 a 2019, utilizando como base de dados o Google Acadêmico. **Resultados:** As técnicas de reconstrução tecidual têm sido bastante utilizadas no tratamento de feridas abertas em cães e gatos, visto que o sistema circulatório local dessas espécies favorece a cicatrização da técnica e que casos de feridas extensas pode ocorrer a inviabilidade tecidual e longo tempo de cicatrização por segunda intenção. As técnicas são classificadas como retalhos de padrão axial, tubulares, bolsa ou dobradiça, interpolação, transposição, rotacional, avanço e também como incisões de relaxamento, sendo conhecidos como simples, pontilhada múltiplas, incisão em V-Y e Z. Os retalhos tem como vantagem a cobertura e suprimento sanguíneo da ferida de forma imediata, enquanto que as incisões de relaxamento são menos indicadas, podendo utilizar para cobrir estruturas de membros. A escolha depende de inúmeros fatores como local da lesão, elasticidade tecidual da região acometida, suporte sanguíneo local, qualidade do leito doador e receptor e experiência do cirurgião. É recomendado a verificação dos pontos de maior tensão e possibilidade de expansão da pele que é utilizada, visto que bordas tensionadas podem levar a necrose por pressão. As complicações mais comuns observadas nesse tipo de cirurgia são deiscência da sutura, infecção, seroma, edema, cicatrização exacerbada e necrose. Atualmente sabe-se que grande parte das falhas tem aparecimento em até 48 horas de pós-operatório. **Conclusão:** A cirurgia reconstrutiva tem sido amplamente utilizada e estudada nos últimos anos, visto que feridas que tinham a cicatrização por segunda intensão com longo tempo de tratamento tem mostrado excelentes resultados com as técnicas atuais. Os fatores fisiológicos dos próprios cães e gatos auxiliam para o sucesso, além dos cuidados anteriormente e após o procedimento são essenciais juntamente com o conhecimento do cirurgião para o sucesso cirúrgico.

Palavras-chave: Cicatrização, Feridas, Primeira intenção.